# Padrões Projeto

Padrões de Interface

### Introdução: interfaces

- Interface: coleção de métodos e dados que uma classe permite que objetos de outras classes acessem
- Implementação: código dentro dos métodos
- Interface Java: componente da linguagem que representa apenas a interface de um objeto
  - Exigem que classe que implementa a interface ofereça implementação para seus métodos
  - Não garante que métodos terão implementação (diferente de nada): stubs.

#### Além das interfaces

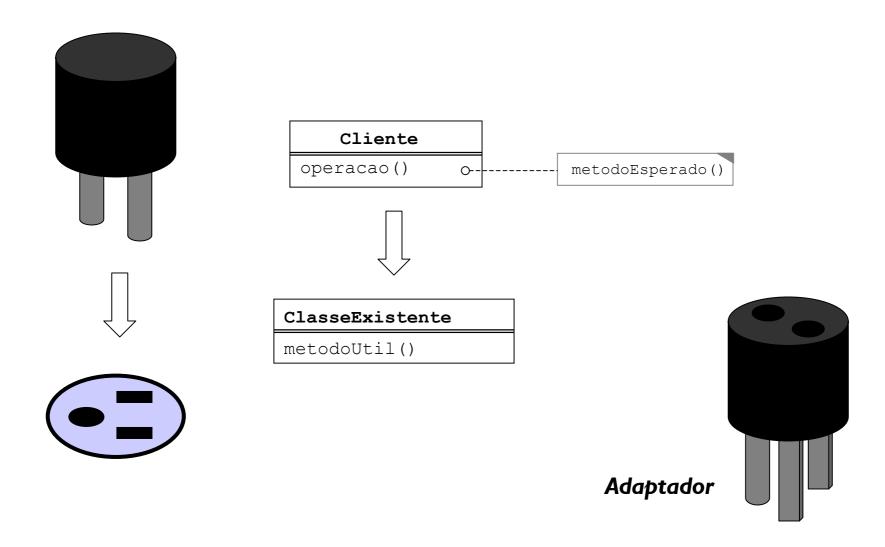
- Design patterns oferecem aplicações específicas de interfaces com regras definidas
  - Adapter: para adaptar a interface de uma classe para outra que o cliente espera
  - Façade: oferecer uma interface simples para uma coleção de classes
  - Composite: definir uma interface comum para objetos individuais e composições de objetos
  - Bridge: desacoplar uma abstração de sua implementação para que ambos possam variar independentemente

# 1

# Adapter

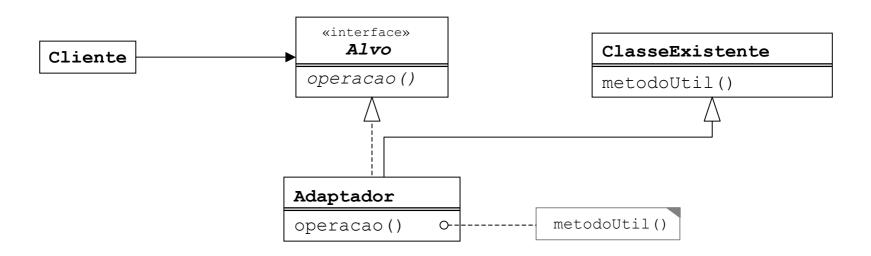
"Objetivo: converter a interface de uma classe em outra interface esperada pelos clientes. Adapter permite a comunicação entre classes que não poderiam trabalhar juntas devido à incompatibilidade de suas interfaces." [GoF]

#### **Problema**



#### Duas formas de Adapter

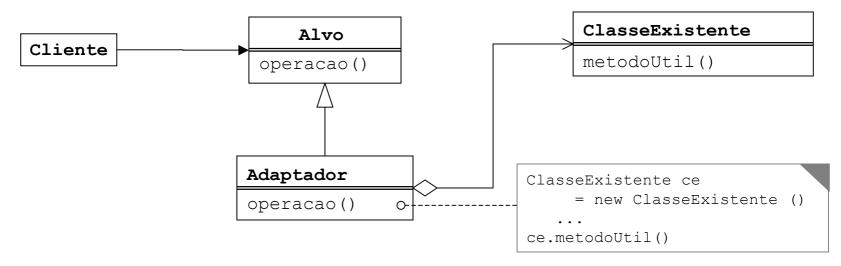
Class Adapter: usa herança múltipla



- Cliente: aplicação que colabora com objetos aderentes à interface Alvo
- Alvo: define a interface requerida pelo Cliente
- ClasseExistente: interface que requer adaptação
- Adaptador (Adapter): adapta a interface do Recurso à interface Alvo

#### Duas formas de Adapter

Object Adapter: usa composição



- Única solução se Alvo não for uma interface Java
- Adaptador possui referência para objeto que terá sua interface adaptada (instância de ClasseExistente).
- Cada método de Alvo chama o(s) método(s) correspondente(s) na interface adaptada.

```
public class ClienteExemplo {
   Alvo[] alvos = new Alvo[10];
   public void inicializaAlvos() {
        alvos[0] = new AlvoExistente();
        alvos[1] = new Adaptador();
        // ...
   }
   public void executaAlvos() {
        for (int i = 0; i < alvos.length; i++) {
            alvo.operacao();
        }
   }
}</pre>
```

## Class Adapter em Java

```
public interface Alvo {
    void operacao();
}
```

```
public class Adaptador extends ClasseExistente implements Alvo {
    public void operacao() {
        String texto = metodoUtilDois("Operação Realizada.");
        metodoUtilUm(texto);
    }
}
```

```
public class ClasseExistente {
    public void metodoUtilUm(String texto) {
        System.out.println(texto);
    }
    public String metodoUtilDois(String texto) {
        return texto.toUpperCase();
    }
}
```

#### public class ClienteExemplo { Alvo[] alvos = new Alvo[10]; public void inicializaAlvos() { alvos[0] = new AlvoExistente(); alvos[1] = new Adaptador(); // ... public void executaAlvos() { for (int i = 0; i < alvos.length; i++) {</pre> alvos[i].operacao(); public abstract class Alvo { public abstract void operacao();

}

# Object Adapter em Java

```
public class Adaptador extends Alvo {
    ClasseExistente existente = new ClasseExistente();
    public void operacao() {
        String texto = existente.metodoUtilDois("Operação Realizada.");
        existente.metodoUtilUm(texto);
    }
        public class ClasseExistente {
            public void metodoUtilUm(String texto) {
```

public String metodoUtilDois(String texto) {

System.out.println(texto);

return texto.toUpperCase();

// ... resto da classe

#### Exemplos de Adapter

- JSDK API: Tratamento de eventos (java.awt.event)
  - MouseAdapter, WindowAdapter, etc. são stubs para implementação de adapters
- JSDK API: Wrappers de tipos em Java
  - Double, Integer, Character, etc. Adaptam tipos primitivos à interface de java.lang.Object.
- Uso de JTable, JTree, JList (javax.swing)
  - A interface TableModel e as classes AbstractTableModel e DefaultTableModel oferecem uma interface para o acesso aos campos de uma JTable
  - Um adapter é útil para traduzir operações específicas do domínio dos dados (planilha, banco de dados, etc.) às operações da tabela.

### Quando usar?

- Sempre que for necessário adaptar uma interface para um cliente
- Class Adapter
  - Quando houver uma interface que permita a implementação estática
- Object Adapter
  - Quando menor acoplamento for desejado
  - Quando o cliente não usa uma interface Java ou classe abstrata que possa ser estendida

#### Padrões semelhantes ou relacionados

#### Bridge

- Possui estrutura similar mas tem outra finalidade: separar uma interface de sua implementação para que possam ser alteradas independentemente
- Adapter serve para alterar a interface de um objeto existente

#### Decorator

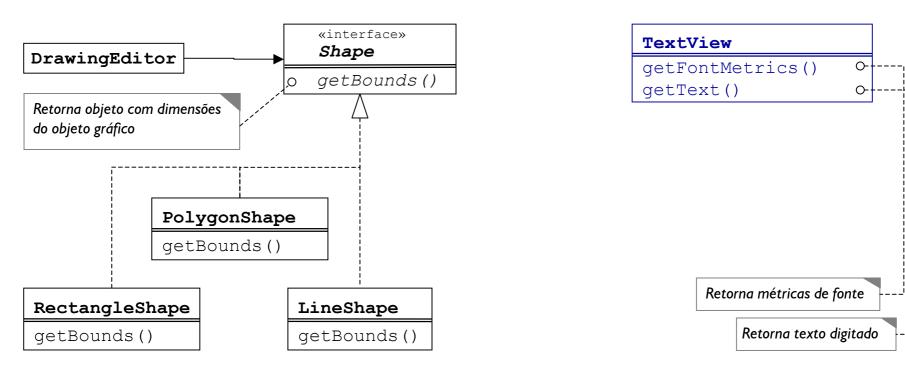
 Acrescenta funcionalidade a um objeto sem alterar sua interface (mais transparente)

#### Proxy

Representa outro objeto sem mudar sua interface

#### Exercícios

I. I Complete o diagrama de classes abaixo para que um objeto TextView possa participar da aplicação DrawingEditor



I.2 Justifique sua escolha pelo tipo de Adapter usado (de classe ou de objeto)

#### Exercícios

1.3 Escreva uma classe que permita que o cliente VectorDraw, que já usa a classe Shape, use as operações de RasterBox (e Coords) para obter os mesmos dados

```
public class VectorDraw {
  Shape s;
  // Obtém instancia de Shape
  int x = s.qetX();
  int height = s.getHeight();
```

```
public class Shape {
 protected int x, y, height, width;
 public int getX() { return x; }
  public int getY() { return y; }
 public int getHeight() { return height; }
 public int getWidth() { return width; }
```

```
1.4 Challenge 3.2
public class RasterBox {
    private Coords topLeft, bottomRight;
    public Coords getTopLeft() {
        return topLeft;
    public Coords getBottomRight() {
                                        public class Coords {
        return bottomRight;
                                            public int x, y;
```

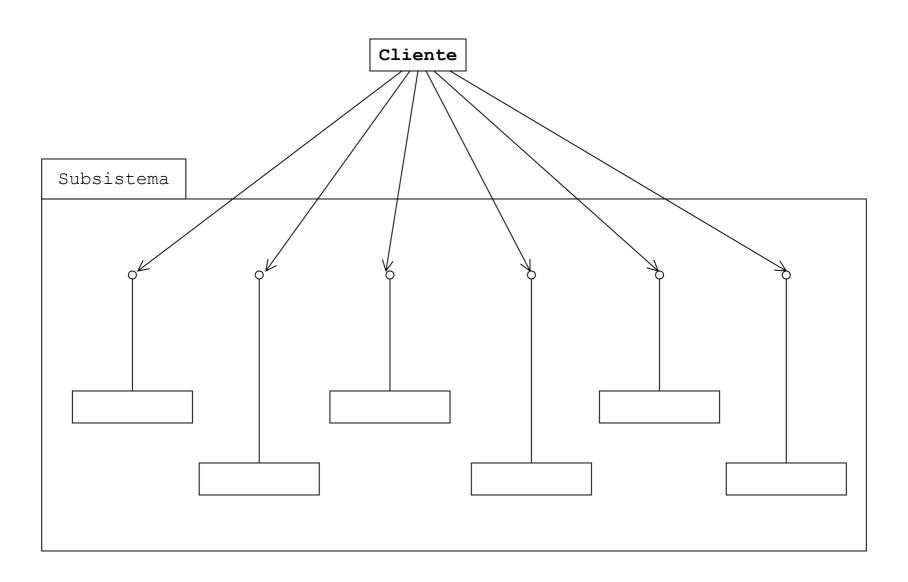
(livro-texto)

# 2

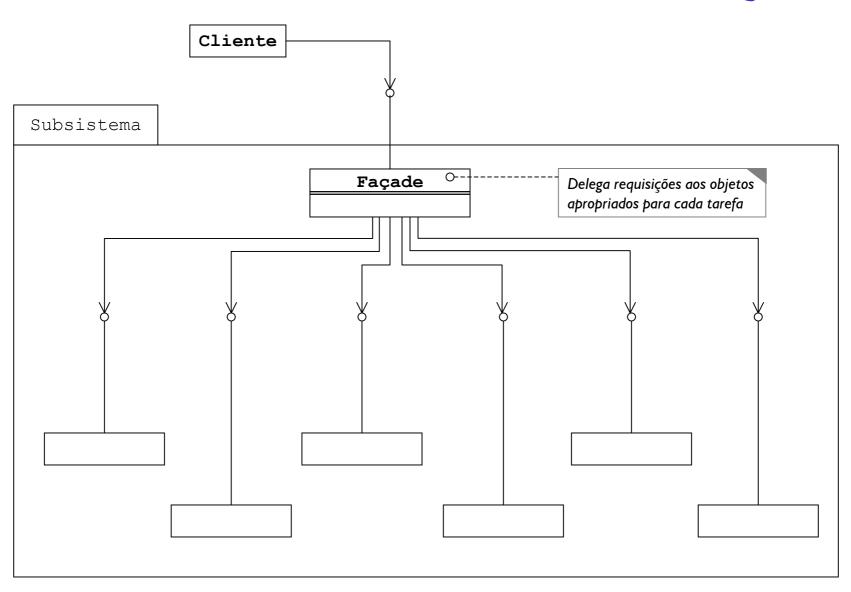
# Façade

"Oferecer uma interface única para um conjunto de interfaces de um subsistema. Façade define uma interface de nível mais elevado que torna o subsistema mais fácil de usar." [GoF]

#### **Problema**



## Estrutura de Façade



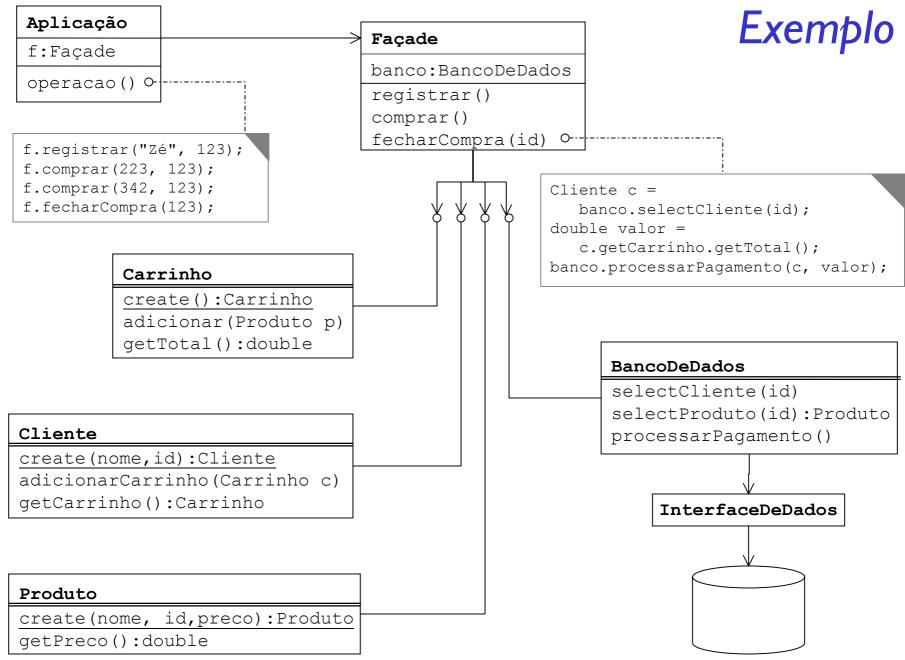
## Façade em Java

```
class Aplicação {
    ...
    Facade f;
    // Obtem instancia f
    f.registrar("Zé", 123);
    f.comprar(223, 123);
    f.comprar(342, 123);
    f.fecharCompra(123);
    ...
}
```

```
public class Facade {
  BancoDeDados banco = Sistema.obterBanco();
 public void registrar(String nome, int id) {
     Cliente c = Cliente.create(nome, id);
     Carrinho c = Carrinho.create();
     c.adicionarCarrinho();
  public void comprar(int prodID, int clienteID) {
     Cliente c = banco.selectCliente(cliente ID);
     Produto p = banco.selectProduto(prodID) {
     c.getCarrinho().adicionar(p);
   public void fecharCompra(int clienteID) {
      Cliente c = banco.selectCliente(clienteID);
      double valor = c.getCarrinho.getTotal();
      banco.processarPagamento(c, valor);
```

```
public class Carrinho {
   static Carrinho create() {...}
   void adicionar(Produto p) {...}
   double getTotal() {...}
}
```

```
public class BancoDeDados {
  Cliente selectCliente(int id) {...}
  Produto selectProduto(int id) {...}
  void processarPagamento() {...}
}
```



### Quando usar?

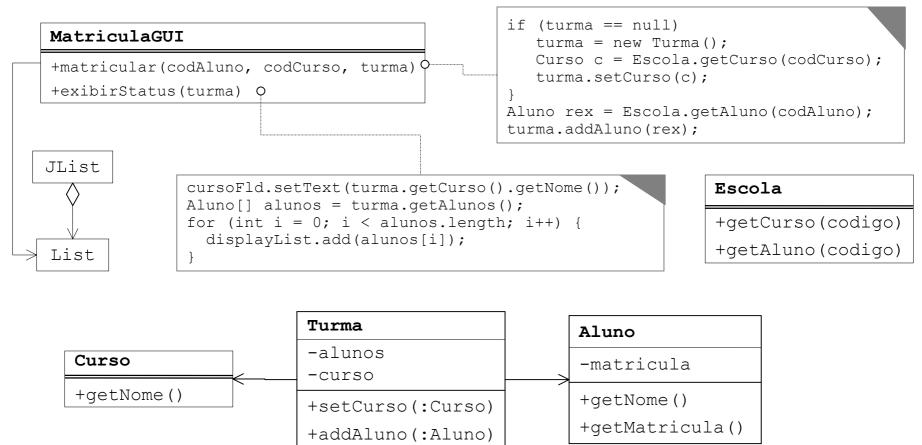
- Sempre que for desejável criar uma interface para um conjunto de objetos com o objetivo de facilitar o uso da aplicação
  - Permite que objetos individuais cuidem de uma única tarefa, deixando que a fachada se encarregue de divulgar as suas operações
- Façades e Singletons
  - Fachadas frequentemente são implementadas como singletons

## Façades, Utilities e Demos

- Uma fachada que possui apenas métodos estáticos é chamada de Utility [3]
- Uma Demo [1] (demonstração) é um exemplo que mostra como usar uma classe ou subsistema
  - Demos tem o mesmo valor que fachadas
- Demos x fachadas
  - Demo: geralmente uma aplicação standalone, nãoreutilizável que mostra uma forma de usar o subsistema
  - Fachada: classe configurável e reutilizável com uma interface de alto nível que torna um subsistema mais fácil de usar.

#### Exercício

2. I A aplicação abaixo tem uma GUI. Será necessário implementar uma UI orientada a caracter e uma interface Web. O que poderia ser usado para reduzir a duplicação de código e tornar a utilização das classes envolvidas mais simples? Implemente!



### Exercícios (2)

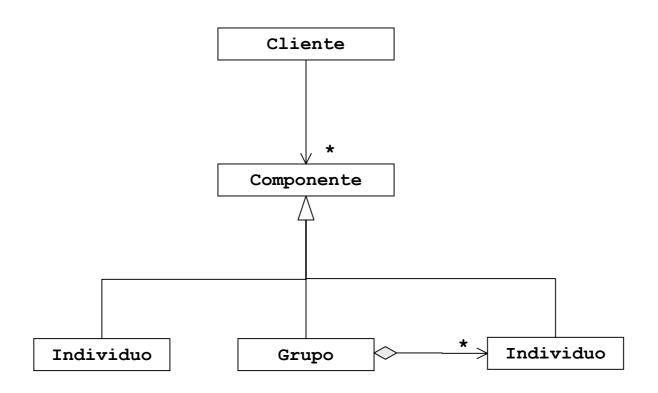
- 2.2 Implemente e teste o exemplo mostrado de Façade em Java (simule o banco com Strings)
- 2.3 Qual a diferença entre Façade e Adapter (se você tiver um Façade para um único objeto?)

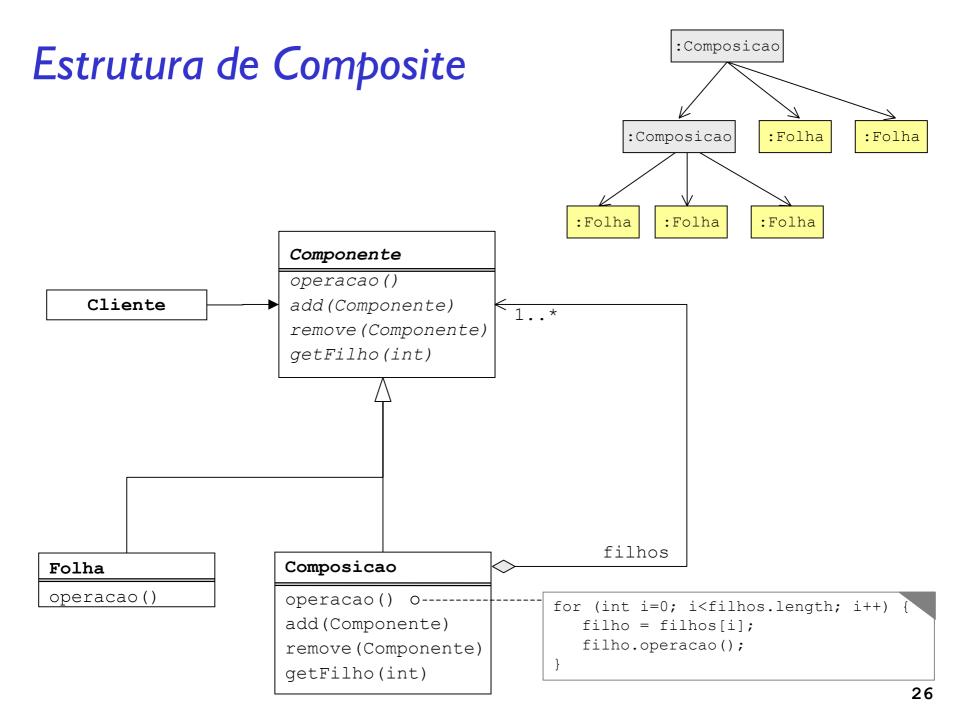
# 3

# Composite

"Compor objetos em estruturas de árvore para representar hierarquias todo-parte. Composite permite que clientes tratem objetos individuais e composições de objetos de maneira uniforme." [GoF]

#### **Problema**





### Composite em Java

```
import java.util.*;
public class MachineComposite extends MachineComponent {
   protected List components = new ArrayList();
   public void add(MachineComponent component) {
      components.add(component);
   public int getMachineCount() {
       // Exercício
                            public abstract class MachineComponent {
                               public abstract int getMachineCount();
                               public String getName() {
                                  return name;
                               public void setName(String name) {
                                  this.name = name;
```

```
public abstract class Machine extends MachineComponent {
    public int getMachineCount() {
        // Exercício
    }
}
```

### Quando usar?

- Sempre que houver necessidade de tratar um conjunto como um indivíduo
- Funciona melhor se relacionamentos entre os objetos for uma árvore
  - Caso o relacionamento contenha ciclos, é preciso tomar precauções adicionais para evitar loops infinitos, já que Composite depende de implementações recursivas

## Questões importantes de implementação

- Referências explícitas ao elemento pai
  - getParent()
- Compartilhamento
  - Risco de guardar pais múltiplos (ciclos)
- Operações add() e remove() nos filhos
  - getComponent() para saber se é folha ou composite
- Quem deve remover componentes?
  - Composite destroi seus filhos quando é destruído

#### Exercícios

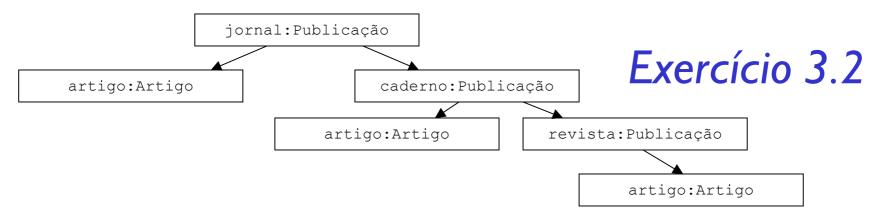
- 3.1. Que padrão (ões) você usaria para resolver o problema abaixo?
  - O congresso inscreve participantes, que podem ser um indivíduo ou instituição. Cada indivíduo tem um assento

Congresso
totalParticipantes()
totalAssentos()

Indivíduo getAssento()

Instituição
getMembros()

Mostre como implementar uma solução



- a. Escreva uma interface Publicação que trate de forma equivalente coleções (compostas de outras publicações, como revistas, jornais, cadernos) e artigos individuais indivisíveis.
- b. Escreva uma aplicação de testes que construa o diagrama de objetos acima e
  - Imprima o número de publicações e de artigos
  - Imprima o conteúdo de toString() que deve imprimir o toString de cada publicação (deve conter o nome e, se for artigo, o autor).

Coleção
publicacoes:List
Coleção (nome: String)
getPublicações():List
addPublicação(Satelite)
toString():String

# Artigo Artigo(nome:String, autores:String[]) toString():String

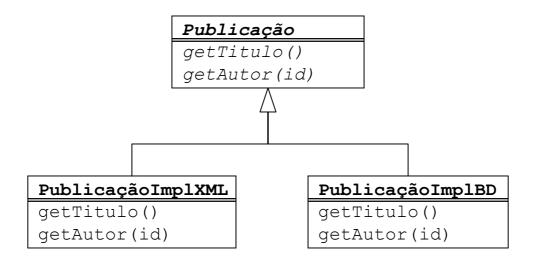
# 4

# Bridge

"Desacoplar uma abstração de sua implementação para que os dois possam variar independentemente." [GoF]

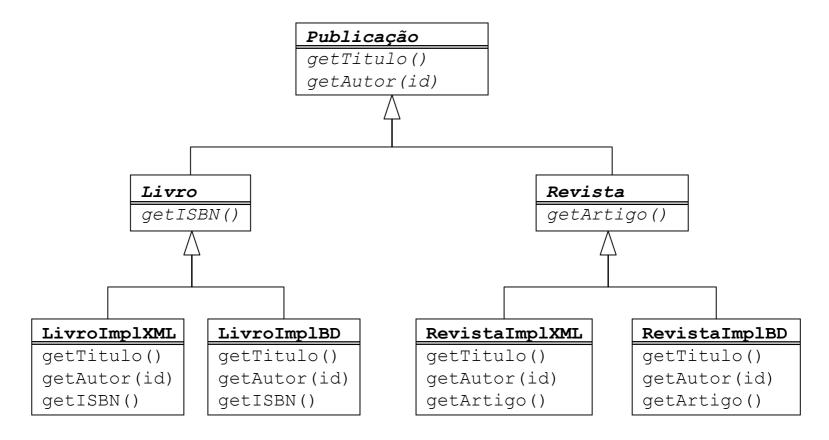
### Problema (1)

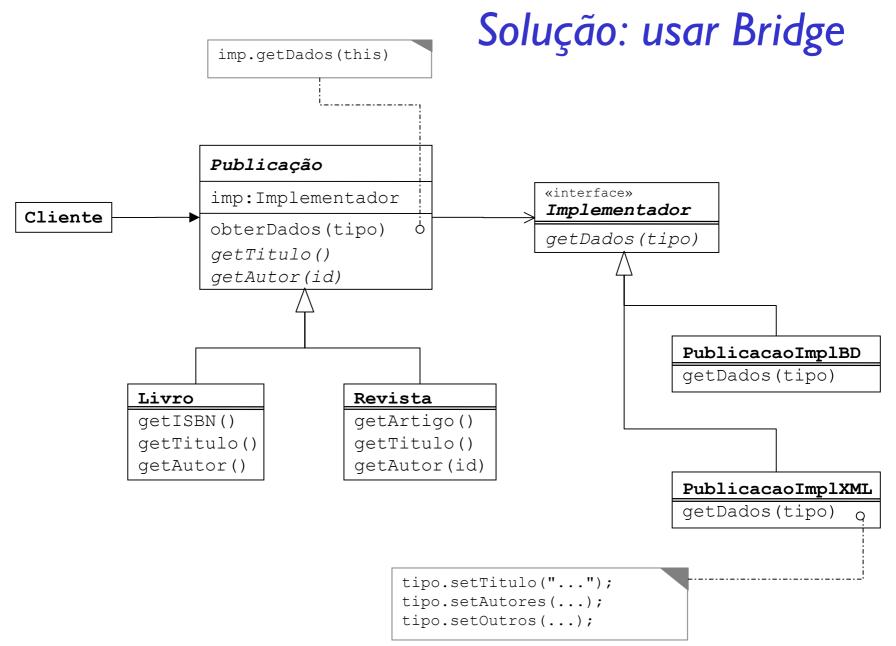
Necessidade de um driver



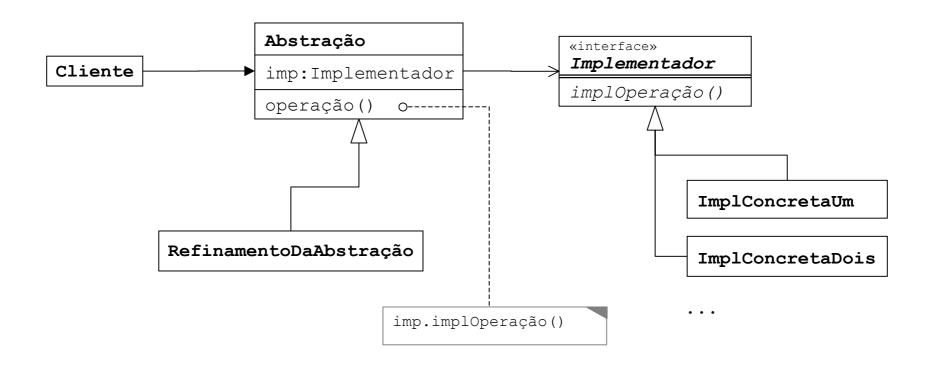
#### Problema (II)

Mas herança complica a implementação





### Estrutura de Bridge



A Abstração define operações de nivel mais elevado baseadas nas operações primitivas do Implementador A interface Implementador define operações primitivas

### Quando usar?

- Quando for necessário evitar uma ligação permanente entre a interface e implementação
- Quando alterações na implementação não puderem afetar clientes
- Quando tanto abstrações como implementações precisarem ser capazes de suportar extensão através de herança
- Quando implementações são compartilhadas entre objetos desconhecidos do cliente

## Consequencias de uso de Bridge

- Detalhes de implementação totalmente inaccessíveis aos clientes
- Eliminação de dependências em tempo de compilação das implementações
- Implementação da abstração pode ser configurada em tempo de execução

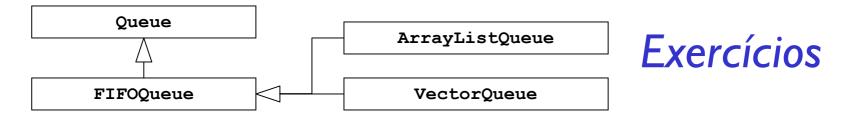
#### Padrões relacionados

#### Adapter

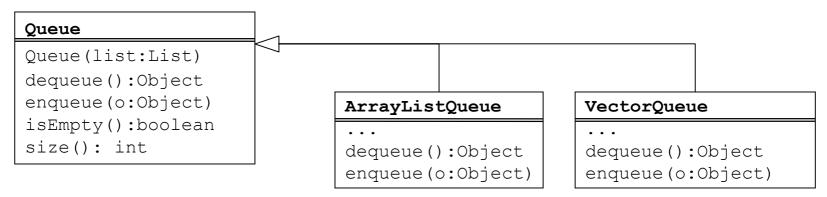
- Usado para fazer classes não relacionadas trabalharem juntas. Geralmente aplicado a sistemas depois que são projetados
- Bridge é projetada previamente para permitir que interfaces e implementações variem independentemente

#### Abstract Factory

 Pode ser usado para escolher uma implementação em tempo de execução transparentemente.



 4. I Considere a hierarquia abaixo. Será necessário criar uma subclasse FIFOQueue (acima). O que pode ser feito? (Escolha a melhor alternativa e use, se possível, classes da API Java



• 4.2 Faça um Bridge usando a classe java.util.List como solução de implementação. Se Implemente os métodos queue(), dequeue(), size() e isEmpty().

«interface»
List

add(o:Object)
remove(index:int)

### Resumo: quando usar?

- Adapter
  - Adaptar uma interface existente para um cliente
- Bridge
  - Implementar um design que permita total desacoplamento entre interface e implementação
- Façade
  - Simplificar o uso de uma coleção de objetos
- Composite
  - Tratar composições e unidades uniformemente

#### **Fontes**

- [1] Steven John Metsker, Design Patterns Java Workbook. Addison-Wesley, 2002, Caps. 2 a 6. Exemplos em Java, diagramas em UML e exercícios sobre Adapter, Façade, Composite e Bridge.
- [2] Erich Gamma et al. Design Patterns: Elements of Reusable Object-oriented Software. Addison-Wesley, 1995. Adapter, Facade, Bridge & Composite. Referência com exemplos em C++ e Smalltalk.
- [3] James W. Cooper. The Design Patterns Java Companion. http://www.patterndepot.com/put/8/JavaPatterns.htm

# Curso J930: Design Patterns Versão 1.0

## www.argonavis.com.br

© 2003, Helder da Rocha (helder@acm.org)